

www.pwc.com.br

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.



Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Ricardo Barth de Freitas
Signed by Ricardo Barth de Freitas 26107232870
CPF: 26107232870
Digital Date: 2025.02.12
Signing Time: 12 February 2025, 18:18 BRT
© ICP-Brasil, OJ Certificado Digital PF A1
C-86
Nível: A2 Siqueira e Moraes
ICP-Brasil

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. (“Administradora”), relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro 2024 que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários.

Operacionalização

Em setembro de 2021 a Administradora recebeu autorização para funcionamento, conforme legislação vigente e iniciou o desenvolvimento de sua infraestrutura e sistemas de tecnologias. Dessa forma, no primeiro trimestre de 2022 inaugurou suas operações de consórcios na Rede de Distribuidores Toyota.

A Administradora, entre seus principais objetivos, busca oferecer mais uma opção para a aquisição de veículos ao consumidor brasileiro através do sistema de consórcio.

A Administradora iniciou a comercialização das cotas de consórcio em fevereiro de 2022, e inaugurou 20 (vinte) grupos até o momento, tendo 14.270 cotas ativas em 31 de dezembro de 2024. Através de assembleias mensais, contemplaram-se 3.045 consorciados desde o início de sua operação.

O ticket médio das cotas comercializadas é R\$ 97.527, com uma taxa de administração média de 17,96%.

Em 31 de dezembro de 2024 o Patrimônio Líquido da Administradora era R\$ 19.993 mil (R\$ 11.770 mil em 31 de dezembro de 2023), os ativos totalizaram R\$ 76.436 mil (R\$ 41.575 mil em 31 de dezembro de 2023), auferindo um resultado no exercício findo em 31 de dezembro 2024 de R\$ 8.223 mil (R\$ 1.416 mil no ano de 2023).

Ouvidoria

A Ouvidoria da Administradora tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, aos nossos acionistas que acreditam no produto consórcio e que não mediram esforços para iniciar as operações dos grupos de consórcio em fevereiro de 2022, à rede de concessionárias pela confiança e interesse em comercializar o produto consórcio, e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

A ADMINISTRAÇÃO

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em milhares de reais)

ATIVO		31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	Nota 2 b	211	178
Instrumentos financeiros		13.842	7.529
Títulos e valores mobiliários	Nota 3	13.164	7.145
Outros ativos financeiros	Nota 4	678	384
Ativos fiscais correntes e diferidos		1.105	2.603
Ativos fiscais correntes		410	522
Ativos fiscais diferidos	Nota 5 a	695	2.081
Outros valores e bens		58.351	28.507
Despesas antecipadas		58.351	28.507
Permanente	Nota 2.I e	2.927	2.758
Ativos intangíveis		4.009	3.305
(-) Amortizações acumuladas		(1.082)	(547)
TOTAL DO ATIVO		76.436	41.575
PASSIVO		31/12/2024	31/12/2023
Passivos financeiros		54.766	28.968
Taxa de administração a diferir		49.954	27.128
Outros passivos financeiros	Nota 6	4.248	1.340
Sociais e estatutárias		564	500
Passivos fiscais correntes		1.648	836
Obrigações fiscais correntes		1.648	836
Contingências	Nota 2.I h	29	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 8	19.993	11.770
Capital Social		15.000	15.000
Cotas - País		15.000	15.000
Lucro / (Prejuízo) acumulado		4.993	(3.230)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		76.436	41.575

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Referência	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		615	1.038	631
Resultado de títulos e valores mobiliários		615	1.038	631
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	Nota 7	615	1.038	631
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		8.346	11.190	1.466
Rendas de taxa de administração		19.305	32.589	14.500
Despesas de pessoal		(2.859)	(5.937)	(5.741)
Outras despesas administrativas	Nota 9	(6.656)	(13.255)	(5.824)
Despesas tributárias	Nota 10 c	(3.103)	(5.216)	(2.334)
Outras receitas operacionais	Nota 10 a	1.907	3.431	1.770
Outras despesas operacionais	Nota 10 b	(248)	(422)	(905)
RESULTADO OPERACIONAL		8.961	12.228	2.097
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		8.961	12.228	2.097
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 5 b	(2.926)	(4.005)	(681)
Provisão para imposto de renda corrente		(1.327)	(1.878)	(208)
Provisão para contribuição social corrente		(534)	(741)	(85)
Ativo fiscal diferido		(1.065)	(1.386)	(388)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		6.035	8.223	1.416
QUANTIDADE DE COTAS (mil)		15.000	15.000	15.000
LUCRO LÍQUIDO POR COTA (R\$)		0,40	0,55	0,09

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>6.035</u>	<u>8.223</u>	<u>1.416</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	6.035	8.223	1.416
Atribuível a participação da Controladora	6.035	8.223	1.416

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	15.000	(4.646)	10.354
Lucro líquido do exercício	-	1.416	1.416
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	15.000	(3.230)	11.770
Lucro líquido do exercício	-	8.223	8.223
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	15.000	4.993	19.993
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	15.000	(1.042)	13.958
Lucro líquido do semestre	-	6.035	6.035
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	15.000	4.993	19.993

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	6.035	8.223	1.416
Ajustes ao resultado:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.065	1.386	388
Amortizações	285	535	383
Provisão para contingências	15	37	-
Lucro líquido ajustado	7.400	10.181	2.187
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(3.572)	(6.019)	(3.349)
(Aumento)/Redução em outros ativos financeiros	(35)	(294)	(120)
(Aumento) em impostos a compensar	5	112	(216)
(Aumento) em despesas antecipadas	(18.986)	(29.844)	(18.894)
Aumento em taxa de administração a diferir	12.944	22.826	21.328
Aumento em outras obrigações	3.944	6.114	580
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.715)	(2.339)	(355)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais	(15)	737	1.161
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições no ativo intangível	(64)	(704)	(1.087)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(64)	(704)	(1.087)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79)	33	74
MODIFICAÇÕES EM DISPONIBILIDADES, LÍQUIDAS:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	290	178	104
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	211	211	178
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(79)	33	74

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.420	1.225
Depósitos bancários	1.420	1.225
Instrumentos financeiros	62.646	25.560
Outros créditos	124.936	48.726
Direitos com consorciados contemplados	124.936	48.726
Normais	124.491	48.670
Em atraso	445	56
Compensação	2.383.481	1.431.574
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	12.957	7.895
Contribuições devidas aos grupos	1.198.982	719.457
Valor dos bens a contemplar	1.171.542	704.222
TOTAL DO ATIVO	2.572.483	1.507.085
<u>PASSIVO</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Obrigações diversas	189.002	75.511
Obrigações com consorciados	118.068	46.401
Valores a repassar	2.161	799
Obrigações por contemplações a entregar	48.716	21.549
Recursos a devolver a consorciados	7.476	1.997
Recursos dos grupos	12.581	4.765
Compensação	2.383.481	1.431.574
Recursos mensais a receber de consorciados	12.957	7.895
Obrigações dos grupos por contribuição	1.198.982	719.457
Bens a contemplar - valor	1.171.542	704.222
TOTAL DO PASSIVO	2.572.483	1.507.085

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de reais)

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades no início do período/exercício	41.946	26.785	6.527
Depósitos bancários	1.805	1.225	634
Aplicações financeiras	40.141	25.560	5.893
(+) Recursos coletados	163.831	295.138	148.269
Contribuições para aquisição de bens	121.645	221.813	104.715
Taxa de administração	32.113	55.251	36.427
Contribuições ao fundo de reserva	2.634	4.753	2.435
Rendimento de aplicações financeiras	1.885	3.193	1.283
Multas e juros moratórios	325	580	289
Prêmios de seguro	3.101	5.435	2.692
Honorários advocatícios	-	-	2
Custas judiciais	-	8	-
Reembolso de despesas de registro	712	1.123	215
Outros	1.416	2.982	211
(-) Recursos utilizados	(141.711)	(257.857)	(128.011)
Aquisição de bens	(103.903)	(192.441)	(87.492)
Taxa de administração	(32.600)	(56.170)	(36.526)
Multas e juros moratórios	(161)	(288)	(144)
Prêmios de seguro	(2.993)	(5.282)	(2.798)
Devolução a consorciados desligados	(1.212)	(2.246)	(2)
Custas judiciais	-	(8)	(668)
Despesas de registro de contratos	(714)	(1.120)	(209)
Outros	(128)	(302)	(172)
Disponibilidades no final do período/exercício	64.066	64.066	26.785
Depósitos bancários	1.420	1.420	1.225
Aplicações financeiras	62.646	62.646	25.560

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. (“Administradora”) é uma empresa de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, está localizado na Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 3º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Administradora tem por finalidade a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor emanada pelo Banco Central do Brasil, de um consórcio, cujo objetivo é propiciar a cada um dos consorciados, mediante ao fundo comum, a aquisição de veículos automotores, principalmente da marca Toyota.

A Administradora é controlada pelo Banco Toyota do Brasil S.A., o qual detém 100% de suas cotas e está situado no mesmo endereço, e cujo controle final é detido pela Toyota Financial Services International Corporation, localizada no Japão.

A Administradora recebeu a autorização para funcionamento pelo Banco Central do Brasil em 22 de setembro de 2021, foi oficialmente constituída em 29 de setembro de 2021 e o capital social integralizado em 20 de outubro de 2021. O início das atividades de vendas do produto consórcio ocorreu em fevereiro de 2022, tendo em 29 de abril de 2022 inaugurado seu primeiro grupo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Administradora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância das disposições emanadas da Lei da Sociedade por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis Federais nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2025.

Principais políticas contábeis:

I - Administradora

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata temporis* para aquelas de natureza financeira.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o CPC 03 (R2), são representados por disponibilidades bancárias utilizadas pela Administradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A moeda funcional adotada é o Real (R\$).

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

As disponibilidades são representadas por:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades	<u>211</u>	<u>178</u>
Total	<u>211</u>	<u>178</u>

c) Instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são avaliadas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) contratadas com o Banco Toyota do Brasil S.A. e atualizadas com base nas taxas acordadas. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, sendo classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

d) Outros valores e bens

Composto por despesas antecipadas referentes às comissões pagas, intrínsecas na obtenção do contrato, cuja apropriação é reconhecida no resultado conforme o prazo de prestação de serviços de cada contrato, coadunando com o CPC 47 – Receitas de Contrato com o Cliente e Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021.

e) Permanente

O Ativo permanente é composto por Ativos intangíveis correspondentes aos direitos adquiridos, que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da Administradora ou exercidos com essa finalidade. São compostos por softwares registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (7 anos), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Administradora, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do período. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

g) Passivos financeiros

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos. As obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 25 de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisão - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais (provisão para contingências) - Referem-se às demandas judiciais por meio das quais estão sendo questionadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

A Administradora possuía provisões em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 29 e R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023, e possuía contingências avaliadas como possível no valor de R\$ 180 em 31 de dezembro de 2024 e não possuía valor em 31 de dezembro de 2023.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidas

As obrigações fiscais para apuração do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes, quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são passíveis de registro contábil e são calculados sobre adições e exclusões temporárias. O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas é efetuado pelas alíquotas aplicáveis no período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo, sendo apresentados no não circulante.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

j) Resultado não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Administradora estabelece através de política interna a definição dos critérios considerados na determinação do resultado não recorrente:

- Receitas ou despesas que não tem relação direta com o resultado das operações da Administradora e que não tendem a se repetir no futuro.
- Receitas ou despesas inesperadas e que não aconteceram em anos anteriores ou que não se espera que aconteçam nos próximos anos, com intuito de manter a comparabilidade do resultado entre períodos.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

k) Demais passivos

Outras obrigações referem-se as de taxas de administração recebidas que serão diferidas conforme prazos contratuais junto ao resultado.

II Grupos de consórcio

a) Instrumentos Financeiros

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.

b) Direitos dos consorciados contemplados

Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, referentes ao fundo comum e ao fundo de reserva.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

d) Contribuições devidas ao grupo

Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens na data do balanço.

e) Valor dos bens a contemplar

Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens na data do balanço.

f) Obrigações com consorciados

Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum, efetuada por consorciados não contemplados, para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos.

g) Valores a repassar

Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros.

h) Obrigações por contemplações a entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.

i) Recursos a devolver a consorciados

Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável.

j) Recursos do grupo

São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando ocorrer o encerramento do grupo.

k) Informações complementares sobre os grupos em andamento

O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Dados adicionais dos grupos de consórcio:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Quantidade de grupos administrados	20	12
Quantidade de consorciados ativos	14.270	8.057
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	7.604	3.248
Quantidade de bens entregues no exercício (i)	1.698	776
Quantidade de bens pendentes de entrega	487	215
Taxa de inadimplência contemplados	1,07%	0,61%

(i) No segundo semestre de 2024 foram entregues 938 bens.

III Normas e pronunciamentos emitidos e aplicáveis em períodos futuros

A Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), em conformidade com os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Através da avaliação do modelo de negócio da Administradora, não foram identificados impactos materiais relacionados à posição patrimonial ou ao resultado.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 estabelece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025, com base no disposto pelo CPC 06, aprovado em 6 de outubro de 2017. Visto à ausência de arrendamentos, subarrendamentos e direitos de uso, não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras relacionadas ao assunto.

3. Títulos e valores mobiliários

Compostos por títulos de renda fixa contratado com parte relacionada, com vencimento a partir de julho de 2025 e remuneração fixada em 100% do CDI:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Título de renda fixa:		
Certificado de depósito bancário - CDB	13.164	7.145
Total	13.164	7.145
Circulante	5.141	-
Não Circulante	8.023	7.145

A Administradora não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

4. Outros ativos financeiros

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cotas de consórcio (ii)	338	-
Seguros a receber (i)	332	372
Adiantamentos e antecipações salariais	6	12
Outros ativos financeiros	2	-
Total	<u>678</u>	<u>384</u>
Circulante	340	384
Não Circulante	<u>338</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se basicamente a comissões de seguros a receber sobre seguros pagos pelos clientes nas operações de consórcio.
- (ii) Refere-se ao valor de cotas de consórcio adquiridos pela Administradora. O montante será recebido no encerramento do grupo de consórcio e segue as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

5. Ativos fiscais diferidos

A Administradora registra os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social em atendimento ao requerido pela Resolução BCB nº 15/2020, considerando para tanto as perspectivas de resultados tributáveis futuros e em prazos compatíveis com seu planejamento estratégico de crescimento.

O incremento, reversão ou a manutenção dos ativos fiscais são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

Os ativos fiscais diferidos apresentaram a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Realizações</u>	<u>Constituições</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos fiscais diferidos:				
Provisões	192	(192)	226	226
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	1.194	(1.194)	-	-
Outras adições temporárias	695	(226)	-	469
Total dos créditos tributários	<u>2.081</u>	<u>(1.612)</u>	<u>226</u>	<u>695</u>

	<u>31/12/2022</u>	<u>Realizações</u>	<u>Constituições</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos fiscais diferidos:				
Provisões	217	(217)	192	192
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	1.333	(139)	-	1.194
Outras adições temporárias	919	(224)	-	695
Total dos créditos tributários	<u>2.469</u>	<u>(580)</u>	<u>192</u>	<u>2.081</u>

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

a) Projeção de realização e valor presente dos ativos fiscais diferidos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
1º Ano	441	891
2º Ano	225	946
3º Ano	19	225
4º Ano	-	19
5º Ano	10	-
Total	695	2.081
Valor presente	<u>590</u>	<u>1.728</u>

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa SELIC de 12,25% ao ano (11,75% ao ano em 31 de dezembro de 2023).

b) Composição dos encargos tributários sobre o resultado do período / exercício:

	<u>01/07 a 31/12/2024</u>	<u>01/01 a 31/12/2024</u>	<u>01/01 a 31/12/2023</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	8.961	12.228	2.097
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(3.047)	(4.158)	(713)
Adições/exclusões aos encargos de IRPJ e CSLL decorrentes de:			
Doações, incentivos fiscais e adicional de IRPJ	153	179	30
Provisões não dedutíveis e gastos pré-operacionais	175	166	252
Compensação de prejuízo fiscal	858	1.194	138
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.861)	(2.619)	(293)
Diferenças Temporárias:			
(Despesas)/receitas de tributos diferidos	(1.065)	(1.386)	(388)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.926)	(4.005)	(681)

6. Outros passivos financeiros

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Credores diversos (i)	1.603	1.032
Valores a pagar - partes relacionadas (ii)	176	155
Comissões a pagar (iii)	2.469	153
Total	4.248	1.340
Circulante	4.248	1.340

(i) Refere-se a provisões de folha e fornecedores a pagar.

(ii) Refere-se a rateio de custos de serviços compartilhados com Banco Toyota do Brasil S.A.

(iii) Refere-se a comissão a pagar para concessionárias/vendedores referentes às quotas comercializadas.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

7. Transações com partes relacionadas

a) Os valores abaixo referem-se às transações com a empresa controladora:

	Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)	Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)
	31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2023
Banco Toyota do Brasil SA				
Títulos e valores mobiliários	13.164	1.038	7.145	631
Outros passivos financeiros	(176)	(1.068)	155	(1.321)

As transações com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as de mercado, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração: Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foi reconhecida remuneração para o pessoal chave da Administração.

8. Patrimônio líquido

Capital Social:

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Administradora é de R\$ 15.000 (R\$ 15.000 em 31 de dezembro de 2023) e está dividido em 15.000.000 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real).

A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social.

O lucro/prejuízo por cota atribuído aos cotistas da Administradora está apresentado abaixo:

Patrimônio líquido em 31/12/2022	10.354
Lucro líquido no exercício	1.416
Patrimônio líquido em 31/12/2023	11.770
Lucro líquido no exercício	8.223
Patrimônio líquido em 31/12/2024	19.993
Patrimônio líquido em 30/06/2024	13.958
Lucro líquido no segundo semestre	6.035
Patrimônio líquido em 31/12/2024	19.993
Média ponderada do número de cotas	15.000
Lucro por cota em 2023 (em reais)	0,09
Lucro por cota em 2024 (em reais)	0,55
Lucro por cota no segundo semestre de 2024 (em reais)	0,40

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

9. Outras despesas administrativas

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços de terceiros (i)	(3.700)	(7.754)	(2.341)
Processamento de dados	(1.055)	(2.114)	(1.295)
Serviços técnicos especializados	(614)	(1.182)	(1.005)
Amortizações	(285)	(535)	(383)
Promoções e relações públicas	(312)	(442)	(238)
Aluguéis	(169)	(310)	(175)
Viagens	(110)	(216)	(22)
Doações	(106)	(106)	-
Serviços do sistema financeiro	(47)	(93)	(21)
Contingências	(15)	(37)	(1)
Outras	(243)	(466)	(343)
Total	<u>(6.656)</u>	<u>(13.255)</u>	<u>(5.824)</u>

(i) Substancialmente composto por despesas de comissões na originação de novas operações.

10. Outras receitas/(despesas) operacionais:

a) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a comissões sobre seguro prestamista.

b) Outras despesas operacionais são compostas por:

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Perdas operacionais (i)	(227)	(384)	(870)
Rateio de custos	(17)	(34)	(34)
Outras despesas operacionais	(4)	(4)	(1)
Total	<u>(248)</u>	<u>(422)</u>	<u>(905)</u>

(i) Substancialmente composto por despesas de comissões de cotas canceladas posteriores ao pagamento e sem recuperabilidade por parte da Administradora.

c) Despesas tributárias.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	(1.680)	(2.818)	(1.256)
ISS	(1.059)	(1.784)	(802)
PIS	(363)	(609)	(272)
Outras despesas tributárias	(1)	(5)	(4)
Total	(3.103)	(5.216)	(2.334)

11. Estrutura de gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Conglomerado. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Conglomerado, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco. E, em função da necessidade de reporte internacional, os controles e políticas seguem as diretrizes recomendadas pela matriz.

A estrutura de gerenciamento de riscos possui como atribuições a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado e Liquidez, Socioambiental e os demais riscos relevantes.

O gerenciamento de riscos é integrado, possibilitando o controle e a mitigação dos efeitos resultantes das interações entre os riscos mencionados.

Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos).

O comitê de risco é responsável por formalizar as aprovações de políticas, metodologias aplicadas e acompanhar o gerenciamento de riscos do Conglomerado, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados. Além desse, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Conglomerado é responsável por formalizar, analisar e definir as estratégias e resultados ligados aos Riscos de Mercado e Liquidez.

Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador (clientes) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do cliente, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

O risco de crédito compreende, entre outros:

- O risco de crédito da contraparte; e
- A ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, obrigações e compromissos.

Os relatórios periódicos, bem como as diretrizes adotadas pela área de gestão do risco de crédito são avaliados e aprovados pela Administração.

Risco de mercado

Risco de mercado está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, mercado de taxas de juros e mercado de câmbio e dos preços de mercadorias (commodities) dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos.

O processo de gestão abrange todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição às flutuações de bolsas de valores, taxas de juros e câmbio.

Risco de liquidez

O risco de liquidez resulta da possibilidade de o Conglomerado ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações.

As análises para gestão do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas:

Limites de risco de liquidez: Contemplam os procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez dentro do limite do índice de liquidez estabelecido na política interna do Conglomerado.

É realizado no mínimo trimestralmente o teste de aderência do fluxo de caixa projetado utilizando as informações do caixa efetivo diário gerado pelo departamento de Serviços de Tesouraria.

Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Não são considerados nesta definição os riscos estratégicos e os de imagem.

A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Conglomerado. Nesse sentido, o gerenciamento do risco operacional torna-se peça fundamental para segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional tem como objetivo desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar e controlar/reduzir os riscos operacionais associados ao Conglomerado.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Risco socioambiental

Risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos.

As descrições detalhadas das estruturas que regem as atividades de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, e socioambiental, podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/informativos.

Razão de alavancagem - RA

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.748/15, as informações relacionadas à metodologia para apuração da razão de alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/Informativos.

12. Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Conglomerado na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado.

O nível mínimo de capital requerido pelo regulador é parte integrante da gestão de capital, sendo que o Conglomerado cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor em todos os meses do período das demonstrações financeiras.

O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos - Pilar 3, incluindo o detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

Maiores informações podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/Informativos.

13. Implementação da Resolução BCB nº 219/22, revogada pela Resolução 352/23

A Resolução BCB nº 219/22 possuía o objetivo de trazer harmonia com as normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros (IFRS 9 – Instrumentos financeiros) com as normas locais do Banco Central do Brasil, sendo esta revogada pela Resolução nº 352/23, com vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros.

Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A Resolução dispõe sobre a metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Administradora formalizou documento dos modelos de negócios em linha com a estratégia da empresa, sendo este aprovado pela Administração, e, através de análise minuciosa, conclui-se não haver impactos relacionados à provisão para perdas associadas ao risco de crédito quanto à Administradora de Consórcios e sem ajustes a valor justo relacionados à aplicação mantida no Grupo de Consórcio.

DIRETORIA

Luciano Savoldi – Diretor-Presidente (responsável pela Contabilidade)

Pedro Elias Dabbur - Diretor

Rafael Coelho de Souza Rolla – Diretor

Evandro Luiz Maggio – Diretor

CONTADOR

Eduardo Silva Dias Battendieri – Contador – CRC nº 1SP-251600/O-5

Certificate Of Completion

Envelope Id: A19E3907-69C8-449A-A80E-306C3D8F42E0

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: TOYOTAADMCONSBRASIL.24.DEZ.pdf, 2024.12 - DF TAC.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 26

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Bruna Leal

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

bruna.leal@pwc.com

IP Address: 134.238.160.2

Record Tracking

Status: Original

Holder: Bruna Leal

Location: DocuSign

12 February 2025 | 18:11

bruna.leal@pwc.com

Status: Original

Holder: CEDOC Brasil

Location: DocuSign

12 February 2025 | 18:18

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Ricardo Barth de Freitas

ID: 281.073.538-70

Signer Role: Sócio

ricardo.freitas@pwc.com

Sócio de Auditoria

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Ltda.

Security Level: Email, Account Authentication

(None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer CPF: 28107353870

Signer Role: Sócio

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:

 Ricardo Barth de Freitas
7C4D818B9A11480...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.160.200

Timestamp

Sent: 12 February 2025 | 18:13

Viewed: 12 February 2025 | 18:16

Signed: 12 February 2025 | 18:18

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Bruna Leal

bruna.leal@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication

(None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 12 February 2025 | 18:18

Viewed: 12 February 2025 | 18:18

Signed: 12 February 2025 | 18:18

Witness Events	Signature	Timestamp
-----------------------	------------------	------------------

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	12 February 2025 18:13
Certified Delivered	Security Checked	12 February 2025 18:16
Signing Complete	Security Checked	12 February 2025 18:18
Completed	Security Checked	12 February 2025 18:18

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------